

Introdução: A *Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence* ou Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI) foi desenvolvida nos Estados Unidos com a finalidade de avaliar a inteligência de crianças, adolescentes, adultos e idosos de modo breve e eficaz. Ela é composta por quatro subtestes que compõem um QI Total-4 (Vocabulário, Cubos, Semelhanças e Raciocínio Matricial) ou o QI Total-2 (Vocabulário e Raciocínio Matricial), o QI Verbal (Vocabulário e Semelhanças) e o QI de Execução (Cubos e Raciocínio Matricial). Recentemente essa Escala foi considerada favorável para uso em nosso meio pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos do Conselho Federal de Psicologia. O estudo de Adaptação, Normatização, Validade e Fidedignidade da WASI foi conduzido pelo presente grupo de pesquisa. Embora já existam normas e estudos de validade e fidedignidade da WASI para a população brasileira, nenhum estudo havia sido realizado com a Escala de Inteligência Wechsler para Crianças, quarta Edição (WISC-IV) (também novo instrumento favorável para uso em nosso meio). Objetivo: Verificar a existência de novas evidências de validade para a WASI, mais especificamente de evidências de validade do tipo convergente. Participantes: As Escalas WASI e WISC-IV foram aplicadas em uma amostra de conveniência composta por 30 crianças com idades entre 6 e 16 anos ($M = 10,94$; $DP = 3,24$), sendo 45,7% do sexo masculino. Procedimentos de coleta de dados: Ambos os instrumentos foram aplicados em um grupo de crianças e adolescentes, em diferentes momentos. O intervalo entre as aplicações variou de 15 a 90 dias e a ordem foi alternada (metade dos participantes responderam primeiramente a WASI, e a outra metade iniciou pela WISC-IV). Procedimentos de análise de dados: Foram realizadas análises descritivas e correlações de Pearson entre os escores da WASI e a WISC-IV. O nível de significância adotado foi 5%. Procedimentos éticos: Todos os procedimentos éticos foram adotados. Resultados: As correlações encontradas foram nas direções esperadas e em sua maior parte significativas ($p < 0,05$), variando de 0,419 a 0,790. As mais altas correlações foram entre os QIs Totais ($r = 0,748$, $p \leq 0,001$) e o QI Verbal da WASI e o Índice Fatorial de Compreensão Verbal da WISC-IV ($r = 0,790$, $p \leq 0,001$). Conclusão: Os resultados apontam para novas evidências de validade para a WASI. Novos estudos que contemplem o fortalecimento do instrumento são sugeridos.